

Ricardo Reis

Uma cor me persegue na lembrança,

Uma cor me persegue na lembrança,
E, qual se fora um ente, me submete
 À sua permanência.
Quanto pode um pedaço sobreposto
Pela luz à matéria escura encher-me
 De tédio ao amplo mundo.

s. d.

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 189a.

1ª publ. in **Novos Temas** (Ensaios de Literatura e Estética). João Gaspar Simões. Lisboa: Inquérito, 1938